

CORREIO NACIONAL



Primeiro lote começa a ser distribuído em novembro

Saúde compra 1,8 milhão de doses contra vírus sincicial

O Ministério da Saúde anunciou nesta terça-feira (25) uma compra, no valor de R\$ 1,7 bilhão, de 1,8 milhão de doses da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador de bronquiolite em recém-nascidos.

O primeiro lote, com 673 mil doses, segundo a pasta, começa a ser distribuído aos estados ainda este mês.

"A vacinação será imediata, a partir do recebimento das doses pelos estados e municípios brasi-

leiros, com expectativa de ser realizada durante todo o mês de dezembro", informou o ministério em nota.

O imunizante deve ser aplicado em grávidas, a partir da 28ª semana da gestação, com o objetivo de proteger bebês menores de 6 meses.

De acordo com informações do ministério, não há restrição de idade para a mãe. A recomendação é tomar uma dose única da vacina a cada nova gestação. A meta é vacinar 80% do público-alvo.

Segurança do setor energético

A Lei nº 15.269, sancionada na segunda pelo Governo do Brasil, visa modernizar o marco regulatório do setor elétrico e estabelecer novas diretrizes para ampliar a segurança energética, fortalecer iniciativas para tarifas mais justas e introduzir mecanismos mais eficientes de planejamento e operação

do sistema. A publicação atualiza legislações que estruturam o setor e cria bases para regulamentar atividades essenciais, como armazenamento de energia elétrica e comercialização de gás natural da União. A norma foi assinada pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin.

Central de Atendimento à Mulher

Nesta terça-feira, 25 de novembro, Dia Internacional pelo Fim da Violência contra as Mulheres, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 completa 20 anos.

Criado como um serviço de orientação e acolhimento, o Ligue 180 incluiu, em 2014, um canal direto de denúncia de

violência, sob a gestão da presidente Dilma Rousseff, com encaminhamento às autoridades competentes e acompanhamento pelo governo. Entre janeiro e outubro de 2025, foram realizados 877.197 atendimentos, uma média de 2.895 por dia. Do total, foram 719.968 chamadas por telefone.

Arenas Brasil

O Ministério do Esporte publicou nesta terça-feira (25/11) a Portaria Mesp nº 106, que torna pública a seleção de 260 propostas de municípios para implantação das novas Arenas Brasil. A nova publicação no Diário Oficial da União (DOU) está no âmbito do Novo PAC Seleções e amplia o con-

junto de equipamentos públicos autorizados para 500 unidades nas cinco regiões do País. "Esse número de 260 municípios beneficiados de uma vez só é a primeira vez no Ministério do Esporte. Vai ter arena no norte, nordeste, no centro-oeste, no sul e no sudeste", comemora o ministro André Fufuca.

Mais de 11,5 mil perícias médicas

A Perícia Médica Federal realizou 11.687 atendimentos presenciais entre os dias 22 e 23 de novembro. As perícias foram realizadas em mutirões que ocorreram em 65 cidades. A ação antecipou requerimentos em até 150 dias.

Os atendimentos foram feitos em todas as

regiões do país. A maior parte das perícias realizadas neste fim de semana ocorreu na região Nordeste: 4.727 atendimentos. Na região Sul, foram outros 2.521. Na região Centro-Oeste foram feitas 1.896 perícias. Somente no Rio de Janeiro, foram 1.218 perícias e em São Paulo, 550.

CNPU: 3.910 pessoas convocadas

Em mais uma etapa do processo de fortalecimento do serviço público para garantir mais e melhores políticas públicas para a população, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulga, na terça, a convocação para o preenchimento de 3.910 vagas

remanescentes e adicionais da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 1). Esse total compreende 2.919 vagas imediatas e 991 vagas correspondentes à convocação para cursos de formação. Do total de 3.910 vagas, 1.977 são adicionais.

Em 11 anos, analfabetismo entre idosos negros cai

Especialista diz que realidade entre negros idosos ainda choca

Uma pesquisa realizada pelo Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), a partir dos dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), de 2012 a 2023, com recorte racial quanto à escolaridade, mostra que a taxa de analfabetismo entre pessoas idosas negras (60+) foi de 36,0% e, entre as brancas, ficou em 15,4%, em 2012.

Em 2023, foi de 22,1% para idosos negros e 8,7% para brancos. Embora o analfabetismo tenha sido reduzido nos dois grupos, de 20,6 pontos percentuais (p.p.) para 13,4 p.p., a diferença permanece expressiva.

Para o membro do conselho deliberativo do Cedra, Marcelo Tragtenberg, o analfabetismo entre pessoas negras idosas é algo que choca pelo impacto na vida delas.

"Houve melhora, mas não sabemos se é por motivo geracional, se os novos idosos estão mais escolarizados ou pelo processo de urbanização. Para isso, seria importante uma busca ativa para matrículas em Educação de Jovens e Adultos (EJA) e até uma política de incentivos, como o programa Pé de Meia, mas voltada para a população mais velha que não chegou aos níveis básicos de escolaridade", disse Tragtenberg.

A análise mostrou também que a taxa de analfabetismo



A taxa de analfabetismo foi, em 2023, de 22,1% para idosos negros e 8,7% para brancos

dos jovens negros era de 2,4% e dos jovens brancos de 1,1% em 2012. Em 2023, a taxa dos jovens negros passou para 0,9% e dos jovens brancos, 0,6%.

O analfabetismo diminuiu nos dois grupos, assim como a diferença entre eles, que foi de 1,3 ponto percentual (p.p.) em 2012 para 0,3 p.p. em 2023, com melhora mais expressiva entre negros.

Também houve queda nas taxas de analfabetismo na população jovem (25 a 29 anos) que, entre 2012 e 2023, foi de 1,3% para homens brancos, 2,8% para homens negros, 0,7% para mulheres brancas e

1,3% para mulheres negras.

Segundo o estudo do Cedra, entre as pessoas negras de 30 a 39 anos, a taxa de analfabetismo era de 7,0% e a de pessoas brancas, 2,5% em 2012. Em 2023, a taxa de pessoas negras caiu para 2,2% e a de pessoas brancas foi para 1,1%. Apesar da queda significativa entre os grupos, pessoas negras estavam, em 2023, em situação parecida com a das brancas em 2012.

A taxa de analfabetismo entre mulheres negras acima de 15 anos era de 11,5%, e, entre homens brancos, atingia 4,8% em 2012.

Em 2023, a taxa de analfabetismo caiu nos dois grupos, ficando em 6,6% para mulheres negras e 3,3% para as brancas. Apesar da redução de 5,7 pontos percentuais em 2012 para 3,3 p.p. em 2023, a diferença entre elas permanece expressiva. Ainda segundo o estudo, o analfabetismo entre homens negros acima de 15 anos era de 11,5%, e, entre homens brancos, atingia 4,8% em 2012.

Em 2023, a taxa de analfabetismo caiu nos dois grupos, ficando em 7,4% para os negros e 3,4% para os brancos. Apesar da redução de 6,7 pontos percentuais em 2012 para 4,0 p.p. em 2023, a diferença entre elas permanece significativa.



Contratos envolvem Butantan Farma e empresas privadas

Aprovadas parcerias para produção de remédios

O Ministério da Saúde aprovou cinco Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), entre a futura Butantan Farma e empresas privadas, para a produção de antirretroviral, medicamentos oncológicos e para tratamento de doenças raras. Os remédios serão destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Butantan Farma é a nova denominação da Fundação para o Remédio Popular Chópин Tavares de Lima (Furp), órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). Em 11 de novembro, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou o projeto de lei para que o Instituto Butantan incorporasse a Furp.

O anúncio foi feito durante reunião plenária do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, realizada nessa segunda-feira (24), com presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Estavam presentes também o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás; o diretor da Fundação Butantan, Saulo Nacif; o

superintendente da FURP, Rogério Aunda; e a secretária de Estado de Saúde em exercício, Priscilla Perdicaris.

As parcerias estão sendo realizadas com empresas privadas Cristália, Prati & Donaduzzi, Biocon Pharma e Nortec, Blanver e Cyg Biotech, que vão permitir ampliar a produção de medicamentos para tratamento de doenças raras, como fibrose cística e amiloidose; oncológicos, como leucemias e carcinoma de células renais; e doenças negligenciadas, como o antirretroviral (HIV).

No evento, o Ministério da Saúde anunciou também um investimento de R\$ 15 bilhões no setor industrial e fechou um total de 31 novas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) para ampliar a produção nacional de produtos estratégicos para o SUS e a oferta de medicamentos e vacinas para a população.

Dolutegravir 50mg + Lamivudina 300mg: antirretroviral em comprimido, para tratamento de HIV, em parceria com a Blanver e Cyg Biotech, com produção prevista após o término da proteção patentária que expira em abril de 2026.

Dasatinib 20 e 100mg: apresentação em comprimido, indicado para leucemias Linfoblástica Aguda (LLA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC), parceria com a Biocon Pharma e Nortec, já sem proteção de patente;

Tafamidis Meglumina 20mg: apresentação em cápsula mole, indicado para Amiloidose, em parceria com a Prati & Donaduzzi, já sem proteção de patente;

Dasatinib 20 e 100mg: apresentação em comprimido, indicado para Leucemias Linfoblástica Aguda (LLA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC), parceria com a Biocon Pharma e Nortec, já sem proteção de patente;

Pazopanibe 200mg e 400mg: apresentação em comprimido revestido, para tratamento de carcinoma de células renais, desenvolvimento em parceria com a Blanver e Cyg Biotech, já sem proteção de patente;

Alunos ganham

1º livro infantil

em língua do

Alto Xingu

Cerca de mil crianças indígenas do Alto Xingu vão receber exemplares do primeiro livro infantil escrito na sua língua de origem, o idioma kuiukuro. O livro Ingu Helü (De Olho Aberto, em português) será distribuído para nove aldeias de quatro povos do Território Indígena do Xingu, no Mato Grosso.

A publicação é de autoria do educador Daniel Massa e do professor Mutuá Mehinaku, e traz 45 verbetes escritos em kuiukuro traduzidos para o português. Cada verbete é acompanhado de um desenho para colorir do ilustrador Ricardo Moura.

Mehinaku é professor de uma escola estadual na aldeia Ipáse, do Alto Xingu, e conta que a falta de material pedagógico especializado foi o que motivou o projeto.

"Dou aulas há mais de 20 anos e vinha observando todos os materiais que recebíamos para a alfabetização das nossas crianças. Eram livros bonitos e de bom conteúdo, mas não eram voltados para a nossa aldeia, para o nosso povo. Senti que a gente precisava produzir a nossa própria cartilha", disse.

O Território Indígena do Xingu fica entre o Cerrado e a Amazônia e abriga 16 povos e quatro grupos linguísticos, com uma população de mais de seis mil pessoas. O kuiukuro é parte do tronco linguístico karib, que tem cerca de 40 línguas com 60 a 100 mil falantes ao todo, espalhados por países da região da Amazônia.

No Alto Xingu, os povos falantes de kuiukuro são: Kuiukuro, Kalapalo, Matipu e Nahukwá. O livro foi lançado no último dia 20 durante a Feira Literária Internacional de Saquarema (FLIS), no Rio de Janeiro.